ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS EM LÍNGUA PORTUGUESA E LÍNGUA ESPANHOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Apresentador[1] CANZIANI, Tatiana de Medeiros
Apresentador[2] GANDIN, Rosângela Valachinski
Autor[3] CANZIANI, Tatiana de Medeiros
Autor[4] GANDIN, Rosângela Valachinski
Autor[5] SANTOS, Aline Renée Benigno dos

RESUMO – A construção das habilidades de leitura e escrita talvez seja o principal objetivo a ser alcançado pelo trabalho com o ensino de língua, seja ela materna ou estrangeira. Ao se pensar que, ao saírem da escola os alunos deverão demonstrar, socialmente, proficiência nessas duas práticas, certamente se concordará que o grande desafio para os professores de língua é encontrar estratégias mais adequadas para, ao mesmo tempo em que conquistam o envolvimento dos alunos com a leitura e escrita, garantir que esse aprendizado dê bons resultados. Mediante a isso, sabe-se que é necessária uma formação complementar que dê conta das dificuldades apresentadas pelo aluno no decorrer de sua vida escolar e acadêmica. O presente trabalho traz um breve relato de experiência do curso de caráter extensionista, voltado à comunidade interna da Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral. Essa formação assume a condição de ser parte indissolúvel do conjunto de conhecimentos essenciais que permitem ao estudante aproximar-se de várias culturas e, conseqüentemente, propiciam sua integração num mundo globalizado, levando em consideração a necessidade de assegurar melhores condições de inserção dos jovens na sociedade atual. Através de estratégias de ensino-aprendizagem planejadas para desenvolver habilidades de leitura, escrita e oralidade de modo intercultural, leva-se o aluno a compreender em que medida os enunciados refletem a forma de ser, pensar, agir e sentir de quem os produz, ao mesmo tempo em que contribui para a sua formação geral enquanto cidadão. Ao se pensar numa aprendizagem significativa, é necessário considerar os motivos pelos quais é importante conhecer, além da sua, uma ou mais línguas estrangeiras. Se em lugar de pensarmos, unicamente, nas habilidades lingüísticas, pensarmos em competências a serem dominadas, talvez seja possível estabelecermos as razões que de fato justificam essa aprendizagem.

PALAVRAS CHAVE – Linguagem; Cultura; Aprendizagem.

[1] Graduada. Docente (Instituto Federal de Educação do Paraná – IFPR/ Paranaguá). tatiana.canziani@ifpr.edu.br
[2] Especialista. Pedagoga (Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral/ UFPR Litoral). gandin_valachinski@yahoo.com.br
[3] Graduada. Docente (Instituto Federal de Educação do Paraná – IFPR/ Paranaguá). tatiana.canziani@ifpr.edu.br
[4] Especialista. Pedagoga (Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral/ UFPR Litoral). gandin_valachinski@yahoo.com.br
[5] Especialista. Docente (Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá/ FAFIPAR). alinerenee@gmail.com